

# Caracterização de doadores e perfil de hemoculturas de centro transplantador de fígado do Estado de Minas Gerais: análise de 9 anos

Clara Lopes Machado, Marina Lopes Machado, Maria Teresa dos Santos Silva, Hanna Clemente Rosenvald, Maria Leticia Barbosa Braga Souza, Paulo Henrique Orlandi Mourão, Henrique Rocha, Leandro Ricardo De Navarro Amado, Francisco Penna, Wanessa Trindade Clemente.

## Introdução e Objetivo

A transmissão de infecção pelo doador é um evento raro, mas associado a elevada morbimortalidade. O rastreio infeccioso do doador, incluindo coleta de hemocultura, permite delinear estratégias para mitigar seu impacto no pós-transplante, como o uso de antimicrobiano (ATM) eficaz no doador por pelo menos 48 horas. Este estudo irá descrever o perfil dos doadores de fígado em nosso centro e suas hemoculturas.

## Materiais e Métodos

Estudo observacional descritivo de doadores de transplantes hepáticos realizados no HC-UFMG entre 2012 e 2020. No período foram realizados 318 transplantes e 310 tinham dados disponíveis. Os dados foram obtidos nos registros do HC-UFMG e Sistema Nacional de Transplantes.

## Resultados

- Dentre os 310 doadores com dados disponíveis, 290 eram de Minas Gerais (93,5%), 182 eram homens (58,7%), e a idade média era de 36,3 anos (4-65 anos).
- A maior parte dos doadores eram brancos (n=121; 39%) e pardos (n=121; 39%).
- Dentre as causas de morte encefálica (ME), 143 (46,1%) foram por acidente vascular encefálico (AVE) e 137 (44,2%) por traumatismo crânio-encefálico (TCE).

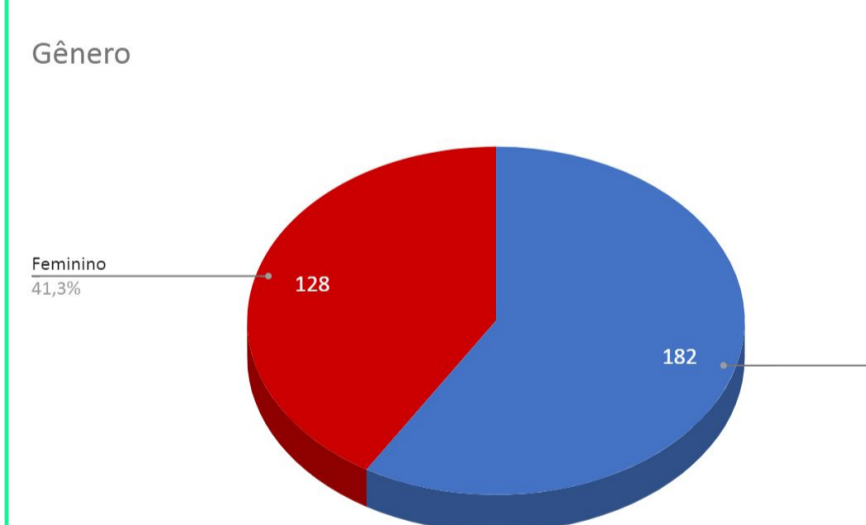


Gráfico 1: Distribuição de doadores por gênero.

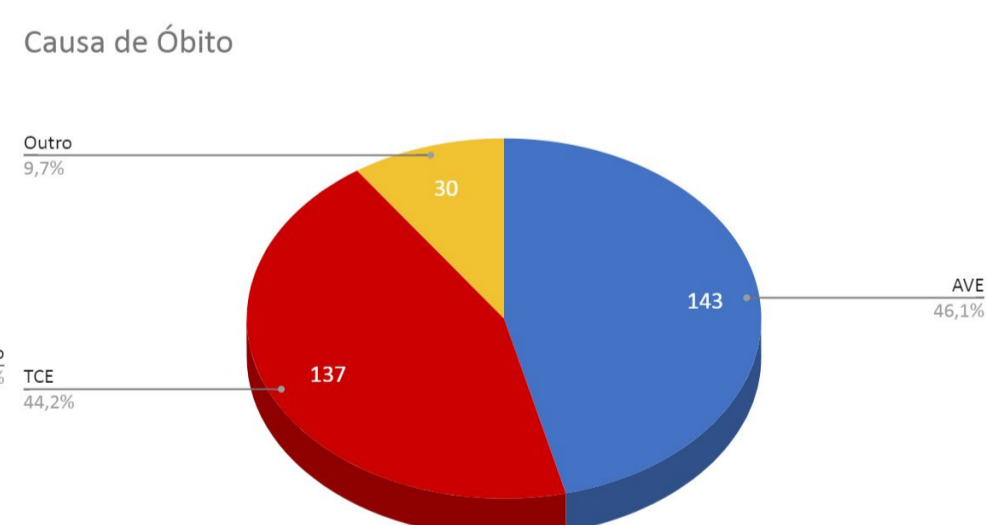


Gráfico 2: Distribuição de doadores por causas de óbito.

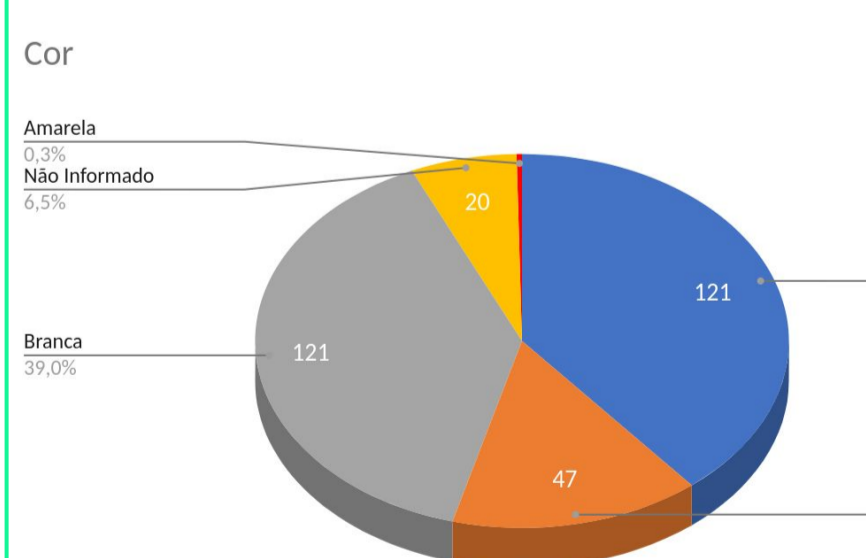


Gráfico 3: Distribuição de doadores por cor.

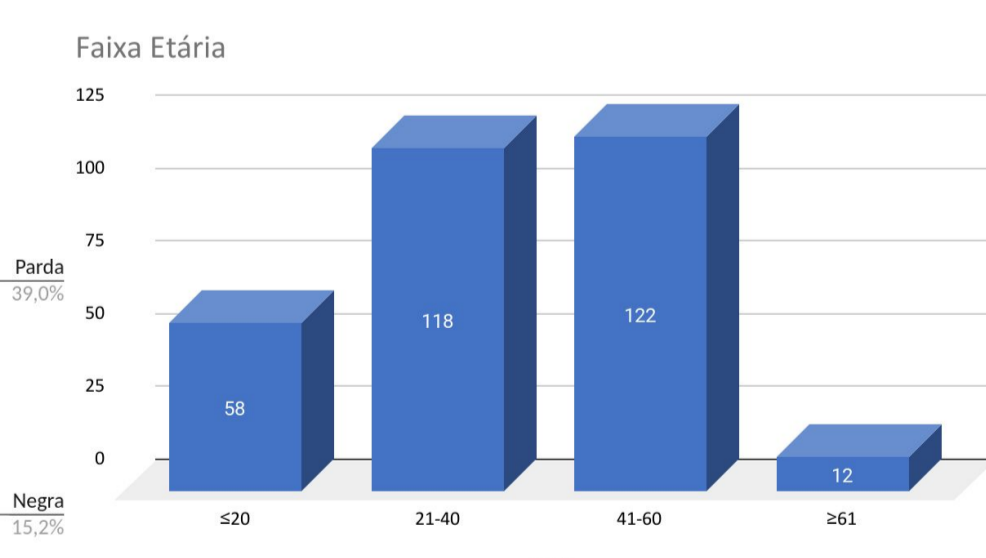


Gráfico 4: Distribuição de doadores por faixa etária.

- O tempo de permanência dos doadores no CTI foi de 5,2 dias (1-28 dias).

## Referências

1. RODRIGUES, SIMEY DE LIMA LOPES, FERRAZ NETO, JOSE BEN-HUR DE ESCOBAR SARDINHA, LUIZ ANTONIO DA COSTA et al. Profile of effective donors from organ and tissue procurement services. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 26, n. 1, p. 21-27, 2014.
2. MORAES, EDVALDO LEAL DE, SILVA, LEONARDO BORGES DE BARROS E MORAES, TATIANA CRISTINE DE et al. The profile of potential organ and tissue donors. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 17, n. 5, p. 716-720, 2009.

- Do total de doadores, 112 (36%) tiveram relato de infecção durante a internação, 178 (57,4%) utilizaram ATM, 32 (10,3%) apresentaram hemocultura positiva e 220 (70,9%) fizeram uso de drogas vasoativas.

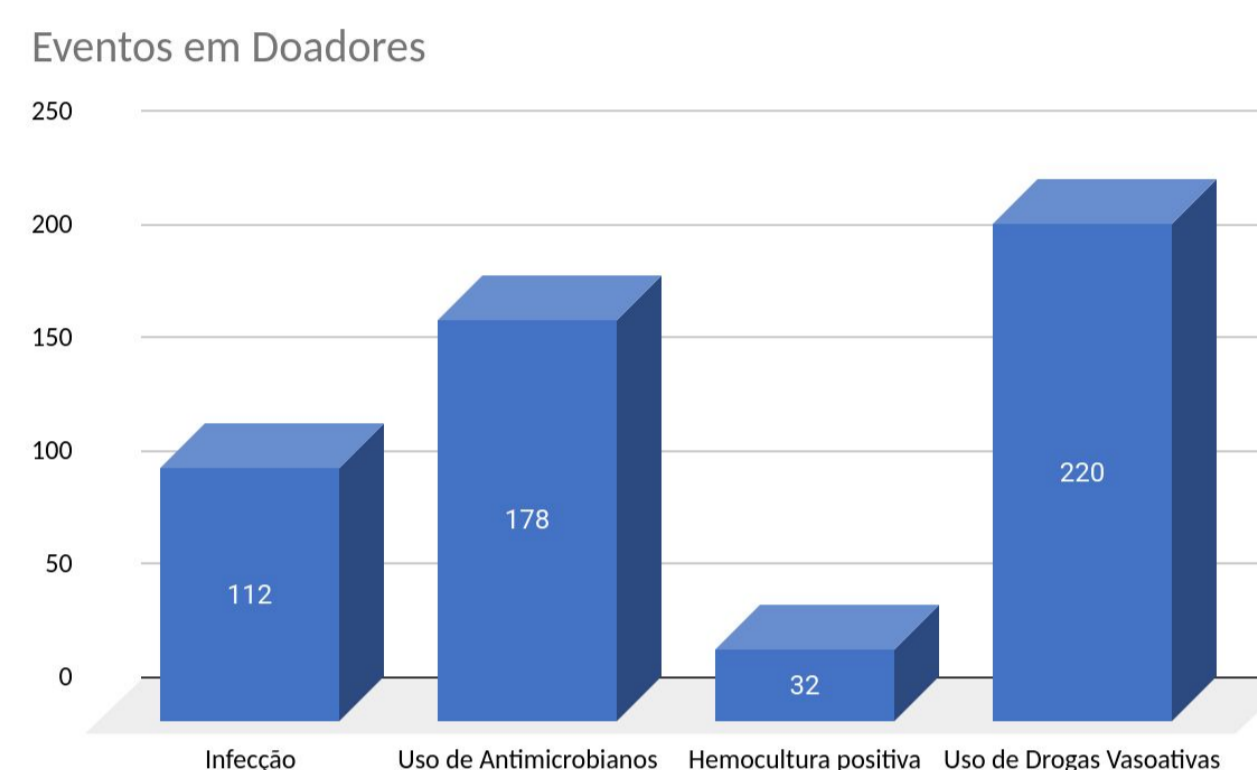


Gráfico 5: Frequência de eventos em doadores

- Os principais ATMs utilizados nos doadores foram beta lactâmicos (n=155; 50%) e glicopeptídeos (n=53; 17,1%).
- Os principais isolados das hemoculturas positivas foram: *Staphylococcus* coagulase negativo e contaminantes de pele (n=17; 46,9%), bactérias Gram negativas (n=3; 9,4%) e *Staphylococcus aureus* (n=2; 6,2%).

## Hemoculturas Positivas

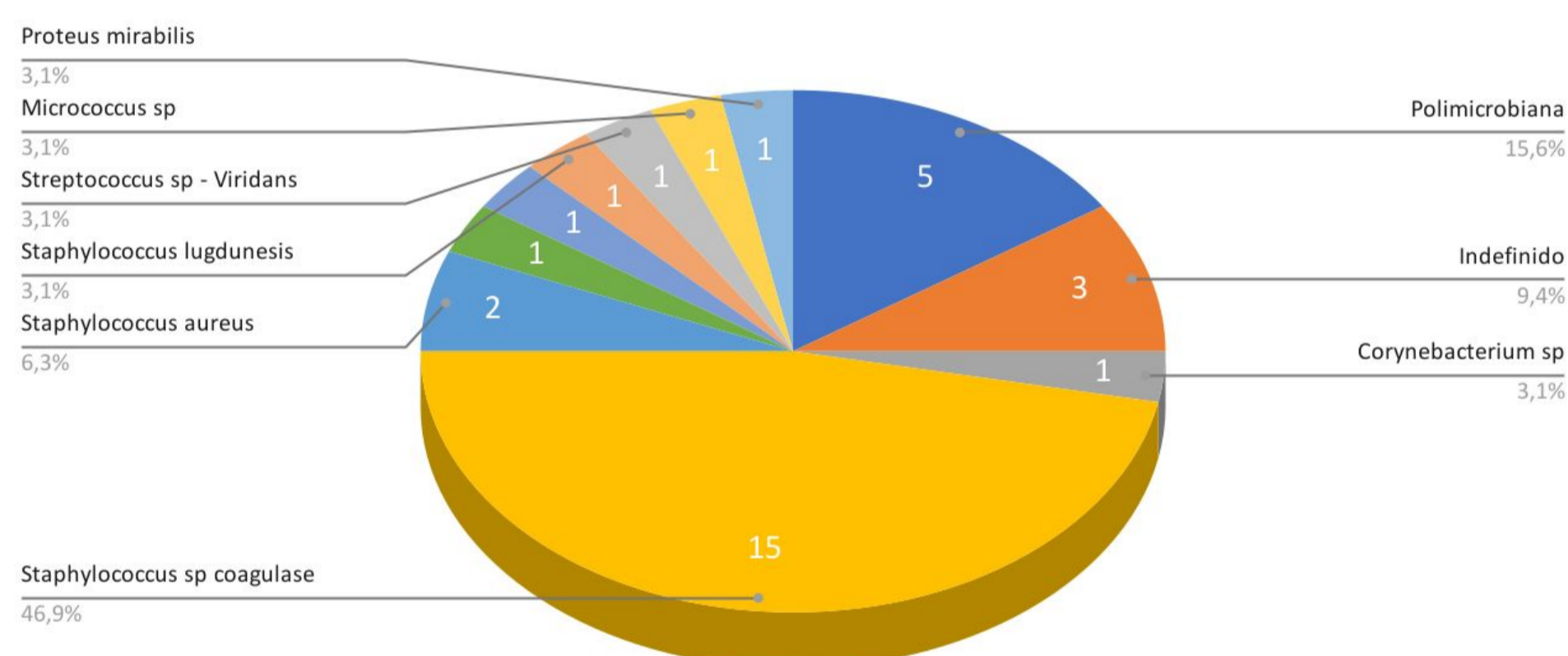


Gráfico 6: Isolados em hemoculturas positivas de doadores

## Conclusões

O perfil de doadores de fígado do HC-UFMG é composto predominantemente por homens (58,7%), de idade entre 41 e 60 anos (39,3%) e 21 e 40 anos (38%). A principal causa de morte encefálica foi AVE (46,1%) e TCE (44,2%), que juntas são responsáveis por 90,3% das MEs. Estes resultados são concordantes com outros estudos publicados na literatura.<sup>1,2</sup>

Do total de hemoculturas positivas com microorganismo identificado (29), 34,5% eram potencialmente virulentos (n=10), excluindo-se prováveis contaminantes. Além disso, 57,4% dos doadores usaram antimicrobianos, podendo este estar relacionado com a viabilidade do enxerto ou tratamento de quadro infeccioso, uma vez que apenas 36% (n=112) tiveram relato de infecção durante a internação.